

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
Disciplina: Macroeconomia
Período: 2016/1**

Professor: Alain Herscovici

MACROECONOMIA

APRESENTAÇÃO

Apresentaremos, através das principais escolas de pensamento, as diferentes abordagens no que concerne à macroeconomia. Além desta preocupação ligada ao pluralismo metodológica, queremos estudar os problemas metodológicos relativos à construção da macroeconomia, ou seja, aos processos que permitem passar do micro para o macro, assim como as problemáticas ligadas à dinâmica macroeconômica.

Após uma breve discussão metodológica no que concerne às diferentes concepções da macroeconomia, analisaremos os fundamentos dessas análises macroeconômicas, ou seja, as principais matrizes teóricas, e estudaremos a dinâmica macroeconômica a partir desses diferentes corpus teóricos.

As convergências e as divergências metodológicas serão enfatizadas, tentando ressaltar as complementaridades e as incompatibilidades entre essas diferentes abordagens.

AVALIAÇÃO

Haverá duas provas : uma prova intermediária (PI) e uma prova final (PF), os pesos respectivos sendo de 60% e de 40%.

O aluno pode entregar um trabalho (T), cujo tema será definido junto com o Professor e que se relaciona com um dos temas abordados durante a aula. **É aconselhável que o aluno entre em contato com o Professor com, pelo menos, um mês de antecedência**, para definir o tema do trabalho. Este trabalho substituirá a PI, terá o mesmo peso respectivo (60%), e tem que se apresentar na forma de um artigo publicável. A PI ocorrerá em maio, e a PF em Junho.

A nota final (NF) é calculada da seguinte maneira: $NF = 0,60 (PI \text{ ou } T) + 0,40 (PF)$

O aluno será aprovado quando $NF \geq 6$

PLANO GERAL

CAPÍTULO I: PROBLEMAS METODOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS

I) UM MAPEAMENTO DAS DIFERENTES ESCOLAS

1) As diferentes escolas de pensamento: as especificidades epistemológicas

- 1.1 A escola clássica
- 1.2 A escola neoclássica e seus desenvolvimentos: a dimensão normativa
- 1.3 O keynesianismo: as diferentes vertentes
- 1.4 “Velho Institucionalismo” e Nova Economia Institucional
- 1.5 Outras correntes: Schumpeter e os neo-schumpeterianos

2) O corte teórico

- 2.1 Equilíbrio e racionalidade e ergodicidade
- 2.2 A autonomia da macroeconomia
- 2.3 A natureza do capital
- 2.4 A natureza das flutuações econômicas

Anexo: o conceito de implosão do programa neoclássico

DOSSIÊ 1

* **Possas, Mário Luiz**, *A cheia do "mainstream". Comentários sobre os rumos da Ciência Econômica*, UFRJ, Março de 1995.

** **Mankiw N.G.**, "A quick Refresher Course in Macroeconomics", *Journal of Economic Literature*, vol.XXVIII (December 1990) pp. 1645-1660

* **Herscovici, Alain**, 'A Economia Neoclássica: uma análise lakatosiana'. *Revista de Economia Política* (Impresso), v. 35, p. 10-31, 2015.

- **Dow, Sheila**, *Macroeconomic Thought. A Methodological Approach*, Basil Blackwell, Cambridge, 1985., capítulo 3 “ The Historical and Methodological Development of Schools of Thought in Macroeconomics.

- **Dequesch, David**, *Neoclassical, mainstream, orthodox and heterodox economics*, ANPEC 2007.

****Greenwald B. and Stiglitz J.**, “Keynesian, New Keynesian and New Classical Economics”, *Oxford Economic Papers* 39 (1987)

II) EQUILÍBRIO E ESTABILIDADE

1) Natureza do sistema e natureza das leis científicas

- 1.1 Sistemas estáveis e sistemas instáveis
- 1.2 As modalidades de “fechamento” do sistema
- 1.3 Sistemas complexos, dinâmica caótica e Historicidade

Anexo: a teoria do Cobweb

2) O conceito de equilíbrio em Economia

2.1 Uma primeira tipologia

2.2 O conceito de equilíbrio móvel e a dicotomia curto/longo prazo

2.3 Dicotomia curto/longo prazo, irreversibilidade do tempo econômico e historicidade.

2.4 Equilíbrio, informação e incerteza.

DOSSIÊ 2

**** Cardim de Carvalho**, Fernando J., "On the concept of time in Shackle and Sraffian economics" in *Journal of Post-Keynesian Economics*, Winter 1983-84, vol VI, n°2, Cambridge.

**** Vercelli**, Alessandro, Por uma macroeconomia não reducionista: uma perspectiva de longo prazo, *Economia e Sociedade*, Campinas (3), dez. 1994.

***Dow**, Sheila, *Macroeconomic Thought. A Methodological Approach*, Basil Blackwell, Cambridge, 1985., capítulo 5.

*** Herscovici**, Alain , *Dinâmica macroeconômica. Uma interpretação a partir de Marx e de Keynes*, op. cit., capítulo I.

**** -----**. Historicidade, entropia e não linearidade: algumas aplicações possíveis na Ciência Econômica, *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 25, n. 3, 2005.

**** Setterfield** Mark, Should economists dispense with the notion of equilibrium? *Journal of Post Keynesian Economics*, Fall 1997, vol. 20 n.1.

CAPÍTULO II: A TEORIA GERAL DE KEYNES

I) KEYNES E A TEORIA GERAL (I) : A RUPTURA COM A ECONOMIA (NEO)CLÁSSICA

1) Expectativas, incerteza e moeda

1.1 A incerteza keynesiana

1.2 Moeda e incerteza

2) A arquitetura do modelo keynesiano agregado

2.1 As tentativas de integração na matriz neoclássica: Hicks, Friedman e os novos keynesianos

2.2 A macroeconomia neoclássica e keynesiana: as diferentes concepções

3) A determinação da taxa de juros

3.1 As modalidades de determinação da taxa de juros

3.2 A crítica da teoria dos fundos de empréstimos

3.3 Poupança e financiamento do investimento

DOSSIÊ 3

- **Cardim de Carvalho**, Fernando J, *Mr Keynes and the post keynesians*, 1992, Edward Elgar, capítulos 1 e 3.

*----- "Moeda, produção e acumulação: uma perspectiva pós-keynesiana" in *Moeda e Produção: teorias comparadas*, Editora Unb, Brasília, 1992.

- -----, 2010, Uncertainty and Money: Keynes, Tobin and Kahn and the disappearance of the precautionary demand for Money from liquidity preference theory, *Cambridge Journal of Economics*, 34.

** **Davidson**, Paul, Reality and economic theory, *Journal of Post Keynesian Economics/Summer 1996, Vol.18, n.4*.

- -----, 1999, Colocando as Evidências em Ordem: Macroeconomia de Keynes versus Velhos e Novos Keynesianos, in *Macroeconomia moderna. Keynes e a Economia Contemporânea*, G.T. Lima. J. Sicsú. L.F. de Paulo, orgs, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1999.

* **Herscovici Alain**, 2013, Keynes e o conceito de capital: reflexões epistemológicas a respeito das premissas sraffaianas da Teoria Geral. *Revista de Economia Política* (Impresso).

* -----, 2005, Keynes e a teoria dos fundos de empréstimos: os fundamentos da crítica de Keynes à economia (neo) clássica., *Análise Econômica*, Ano 24, n.46, setembro 2006, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS, Porto Alegre.

* -----, 2004, Irreversibilidade, incerteza e Teoria Econômica. Reflexões a respeito do indeterminismo metodológico e de suas aplicações na Ciência Econômica., *Estudos Econômicos, Vol.34, n.4-2004, USP*.

***J.M. Keynes**, *Teoria Geral do emprego do juro e da moeda*, capítulos 5, 13, 14 e 17.

****Rotheim Roy J.**, Keynes and the marginalist theory of distribution, in *Journal of Post Keynesian Economics/Spring 1988, Vol. 20, N. 3*.

****Greenwald B. and Stiglitz J.**, Keynesian, New Keynesian and New Classical Economics, *Oxford Economic Papers 39* (1987)

II) KEYNES E A TEORIA GERAL (II): OS RESULTADOS TEÓRICOS

1) O princípio da demanda efetiva

1.1 Demanda efetiva, distribuição de renda e expectativas.

1.2 Oferta e demanda global

1.3 As modalidades de determinação das expectativas de longo prazo: do equilíbrio estacionário ao equilíbrio móvel

2) Investimento e natureza do capital

2.1 A eficiência marginal do capital

2.2 Observações a respeito da natureza do capital

3) A determinação do Produto e do nível de emprego

3.1 Poupança e Investimento

3.2 Os determinantes do equilíbrio macroeconômico

DOSSIÊ 4

- * **J.M. Keynes**, *Teoria Geral do emprego do juro e da moeda*, capítulo 3, 6, 7 e 11.
- * **Kregel, J.**, "Market and institutions as features of a capitalistic production system", *Journal of Post-keynesian Economics*, Fall 1980, Vol.III, N°1.
- **Dillard, Dudley**, *A teoria econômica de John Maynard Keynes*, Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, São Paulo, 1993.
- * **Cardim, Pires de Souza, Sicsú, de Paula, Studart**, *Economia Monetária e financeira. Teoria e Política*, Campus, RJ, 2001, capítulo 3.
- ** **Pasinetti, Luigi L.**, "The marginal efficiency of investment, in *A "Second Edition" of the General Theory Vol. 1*, Edited by G.C. Harcourt and P. ^a Riach, Routedge, 1997, pp. 185-197.
- * **Herscovici Alain**, 2013, Keynes e o conceito de capital: reflexões epistemológicas a respeito das premissas sraffaianas da Teoria Geral. *Revista de Economia Política* (Impresso).

CAPÍTULO III: O DEBATE DEPOIS DE KEYNES

I) A CONTROVÉRSIA DE CAMBRIDGE

1) A problemática ricardiana

- 1.1 A medida de uma quantidade agregada de capital
- 1.2 Variáveis distributivas e valor do capital
- 1.3 Ricardo versus Marshall

2) As implicações

- 2.2 As modalidades de distribuição da renda
- 2.1 Reswitching das técnicas e crítica da função de produção neoclássica

DOSSIÊ 5

- * **Hunt**, *História do Pensamento econômico*, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1989 capítulos 5 e 17.
- * **Garegnani P**, Sobre a teoria da distribuição e do valor em Marx e nos economistas clássicos, in *Progresso Técnico e Teoria Econômica*, Hucitec-Unicamp, SP, 1980
- * **Harris, D.**, Um post mortem à parábola neoclássica, in *Progresso Técnico e Teoria Econômica*, Hucitec-Unicamp, SP, 1980.
- **Robinson, Joan**, Novas contribuições à Economia moderna, Vertice, 1988, capítulo 10.
- **Jones, H.G.**, *Modernas teorias do crescimento econômico*, Atlas, SP, 1979, capítulo 6.
- ** **Cohen Avi J., Harcourt G.C.**, 2003, Whatever Happened to the Cambridge Capital Theory Controversies?, in *Journal of Economic Perspectives – Volume 17, Winter 2003*.
- ** **Petri Fabio**, The "Sraffian" critique of neoclassical economics: some recent developments, *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política n. 3*, dezembro de 1998, Rio de Janeiro
- * **Herscovici Alain**, 2013, Keynes e o conceito de capital: reflexões epistemológicas a respeito das premissas sraffaianas da Teoria Geral. *Revista de Economia Política* (Impresso)

* -----, 2014, *Teoria da renda diferencial e heterogeneidade do capital: uma análise neoricardiana*, paper apresentado no VII Encontro Internacional da AKB, São Paulo.

II) OS DESENVOLVIMENTOS MODERNOS: DO MONETARISMO AOS NOVOS KEYNESIANOS

1) O monetarismo e a taxa natural de desemprego

1.1 A crítica das políticas “keynesianas”

1.2 Assimetrias da informação e ineficiência das políticas monetárias

2) A escola das expectativas racionais: fundamentos metodológicos e implicações

2.1 As hipóteses

2.2 O modelo de Sargent e Wallace: as principais relações

2.3 O ciclo monetário: limites e críticas

3) Os novos keynesianos (1)

3.1 Externalidades de demanda e falhas de coordenação: os fundamentos microeconômicos

3.2 As implicações macroeconômicas

4) Os novos keynesianos (2)

4.1 Heterogeneidade e qualidade

4.2 A refutação da hipótese dos mercados eficientes

DOSSIÊ 6

* M. Friedman, K. Brunner and A. H. Meltzer, J. Tobin, P. Davidson, D. Patinkin, *Milton's Friedman's Monetary Framework. A Debate with His critics*, Edited by J. Gordon, The University of Chicago, Chicago, 1974.

** Barbosa, Eraldo Sérgio, “Uma exposição introdutória da macroeconomia novo-clássica”, *Moeda e produção: teorias comparadas*, Ed. UnB, 1992.

* Sargent T.J. & Wallace N., (1976), Rational expectations and the theory of economic policy, in R.E Lucas, jr. and Sargent, T.J. ed., *Rational expectations and econometric practice*, Minneapolis, The University of Minnesota Press.

*Mankiw, N.G., *Macroeconomia*, LTC Editora, RJ, 1995, capítulo 11, item 11.3 “Desenvolvimentos recentes: A Economia Novo Keynesiana”.

**Sicsú, Jôa, Keynes e os novos keynesianos, *Revista de Economia Política* vol.19 n.2 (74), abril-junho/1999.

** Greenwald B. and Stiglitz J., “Keynesian, New Keynesian and New Classical Economics”, *Oxford Economic Papers* 39 (1987)

CAPÍTULO IV A DINÂMICA MACROECONÔMICA (I): A ESCOLA CLÁSSICA

I) O PROBLEMA DA TRANSFORMAÇÃO DOS VALORES EM PREÇOS

1) A transformação realizada por Marx

- 1.1 As hipóteses do modelo
- 1.2 A transformação
- 1.3 As principais críticas

2) As reformulações neo-ricardianas

- 2.1 O modelo de Bortkiewicz
- 2.2 A desconexão entre os preços e o valor

3) As interpretações marxianas

- 3.1 A solução de Shaik
- 3.2 A solução Duménil/Lipietz

II) O estatuto teórico dos preços de produção

1) A posição de longo prazo

- 1.1 As hipóteses
- 1.2 O sinal fornecido pelo sistema de preços de mercado

2) Preços de produção e flutuações econômicas

- 2.1 A natureza da concorrência
- 2.2 Concorrência e igualação das taxas de lucro intersetoriais

Anexo: regulação perfeita e economia do desequilíbrio

DOSSIÊ 7

* **Marx K**, *O capital, Livro III*, capítulos IX e X

* **Herscovici**, Alain , *Dinâmica macroeconômica. Uma interpretação a partir de Marx e de Keynes*, EDUC/EDUFES, São Paulo, 2002, capítulo III .

****Harris** Donald, “On the classical theory of competition”, *Cambridge Journal of Economics* 1988, 12, 139-167.

****Duménil G., Lévy D.**, “The dynamics of competition: a restoration of the classical análise”, *Cambridge Journal of Economics* 1987, 11, 133-164.

CAPÍTULO V A DINÂMICA MACROECONÔMICA (II): A ABORDAGEM KEYNESIANA

I) O MODELO DE HARROD

1) As hipóteses do modelo

1.1 O coeficiente de capital e a taxa de juros constantes

1.2 Um progresso técnico exógeno

2) As principais relações

2.1 As duas equações de base

2.2 Instabilidade e path dependence

II) AS MODALIDADES DE REGULAÇÃO

1) A resposta de Harrod

1.1 As variações da propensão a poupar e da taxa garantida

1.2 As modalidades de intervenção do Estado

2) A resposta de Kaldor

2.1 A construção de uma função de poupança socialmente diferenciada

2.2 O mecanismo de convergência

DOSSIÊ 8

** **Alessandro Vercelli**, Keynes, Schumpeter, Marx and the structural instability of capitalism”, *L'hétérodoxie dans la pensée économique*, G. Deleplace, P. Maurisson org., Cahiers d'Economie Politique, anthropos, Paris, 1985.

* **Jones**, H.G., *Modernas teorias do crescimento econômico*, Atlas, SP, 1979, capítulo 3.

- **Harris** Donald, *Capital, Accumulation and Income Distribution*, Standford University Press, Standford, 1978.

* **Harrod**, R.F., “ An essay in dynamic theory”, *Economic Journal*, vol. 49, 1939, pp. 14-33.

* **Herscovici**, Alain , *Dinâmica macroeconômica. Uma interpretação a partir de Marx e de Keynes*, EDUC/EDUFES, São Paulo, 2002, capítulo V.

* -----, O modelo de Instabilidade de Harrod: natureza das expectativas de longo prazo, instabilidade e não-linearidade, *Economia e Sociedade volume 15 n.1*, Janeiro Junho 2006, Campinas.

** Kaldor Nicholas, Alternative Theories of Distribution,

The Review of Economic Studies, Vol. 23, No. 2. (1955 - 1956), pp. 83-100.

Stable URL: [http://links.jstor.org/sici?sici=0034-](http://links.jstor.org/sici?sici=0034-6527%281955%2F1956%2923%3A2%3C83%3AATOD%3E2.0.CO%3B2-P)

[6527%281955%2F1956%2923%3A2%3C83%3AATOD%3E2.0.CO%3B2-P](http://links.jstor.org/sici?sici=0034-6527%281955%2F1956%2923%3A2%3C83%3AATOD%3E2.0.CO%3B2-P)

- Luigi L. Pasinetti Rate of Profit and Income Distribution in Relation to the Rate of Economic Growth , *The Review of Economic Studies*, Vol. 29, No. 4 (Oct., 1962), pp. 267-279
Published by: The Review of Economic Studies Ltd. Stable URL:
<http://www.jstor.org/stable/2296303>

CAPÍTULO VI A DINÂMICA MACROECONÔMICA (III): OS MODELOS ORIUNDOS DO MODELO DE SOLOW

I) O modelo seminal de Solow

1) O modelo seminal de Solow

1.1 Apresentação do modelo

1.2 A tendência à convergência para o steady-state

2) Limites e críticas

2.1 O papel da poupança

2.2 O problema da verificação empírica

II) A integração do capital humano

1) As especificidades econômicas do capital intangível e do capital humano

1.1 As diferentes formas de capital intangível

1.2 Externalidades, caráter cumulativo e produtividade marginal

2) Crescimento endógeno: o modelo AK de Romer

2.1 Os principais resultados

2.2 As incompatibilidades com o modelo de Solow

Anexo: paradoxo de Solow versus crescimento endógeno

DOSSIÊ 9

* **Jones**, Charles I, *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico*, Campus, RJ, 2000, capítulos 2, 3 e 8.

* **Romer**, Paul M., 1986, Increasing Returns and Long-Run Growth, 1986, *Journal of Political Economy*, vol.94, n. 51

- -----1990. “Endogenous technological change.” *Journal of Political Economy*, 98 (5, part 2), October 1990, S71–102.

***Solow**, Robert, “ A contribution to the theory of economic growth”, *Quartely Journal of Economics*, vol. 70, 1956, pp 65-94.

** : leitura obrigatória com apresentação de trabalho

* : leitura obrigatória

- : leitura complementar

Notas de aulas e textos são igualmente disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
<http://herscovicieconomics.weebly.com/program-classes-master.html>